

# Cenário Estratégico

## Inteligência Territorial

**Boletim**  
**Unidade Regional – Caxias**

# 1. DESCONCENTRAÇÃO INTRA REGIONAL, URBANIZAÇÃO E DINAMISMO ACELERADO DA AGROINDÚSTRIA SÃO FORÇAS MOTRIZES NA UR DE CAXIAS.

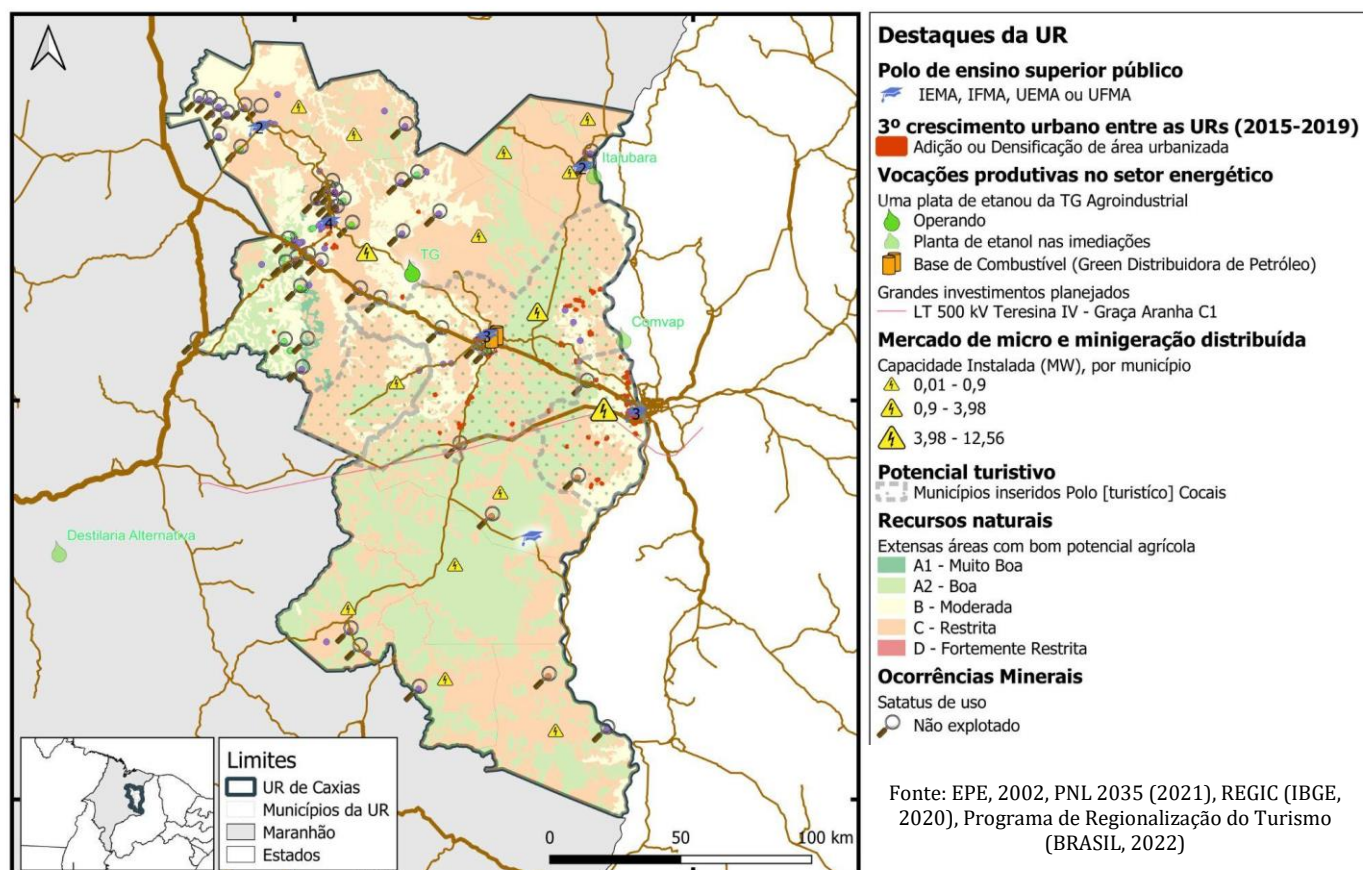


Figura 1. Mapa sinóptico da UR de Caxias

A UR de Caxias registrou na década finalizada em 2019 um processo de rápida urbanização e de diversificação na estrutura produtiva. No setor agropecuário, houve um expressivo avanço das lavouras de cana-de-açúcar (Aldeias Altas e Coelho Neto), soja (Afonso Cunha, Buriti Bravo, Caxias e Parnarama), em paralelo ao desenvolvimento da bovinocultura (Codó) e da avicultura (Caxias), das florestas plantadas (Coroatá, Codó, Coelho Neto e Timbiras.), da aquicultura Codó, Timbiras, Coroatá, Parnarama) e da hortifruticultura (Caxias). A produção industrial registra diversificação, com a produção de biocombustíveis (Aldeias Altas), cerâmicas refratárias e não refratárias (Timon, Caxias, Coroatá e Codó) bebidas alcoólicas (Caxias), carnes processadas (Timon) e cimento e produtos de limpeza (Codó).

Por sua vez, o avanço da urbanização abriu oportunidades para a indústria da construção civil, da mesma forma em que aumentos dos investimentos e transferências governamentais nas área

de educação, com a instalação de diversas instituições públicas de ensino médio e superior, em Caxias, Timon, Coelho Neto, Coroatá e Codó, gerou empregos urbanos e contribuiu para a qualificação da força de trabalho regional.

A UR de Caxias constitui-se em um importante corredor logístico que articula o Estado do Maranhão ao Nordeste oriental, o que gera diversas oportunidades de negócios para as MPE, nos transportes rodoviários de carga, comércio de combustíveis, restaurantes, serviços de catering, entre outros. Destaca-se também, na UR de Caxias, pelo dinamismo recente, as atividades de atenção ambulatorial e serviços de diagnósticos e terapêutica, além de serviços de comunicação e televisão, estes últimos em especial no município de Timon.

Quanto aos negócios portadores de futuro, na UR de Caxias, destacam-se, no setor de energia, os projetos da construção de uma Linha de Transmissão 500 kV Teresina IV - Graça Aranha e Dois gasodutos que estão sendo planejados pela EPE (2020) devem abranger os municípios de Caxias, Codó, São João do Soter e Timon.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE CAXIAS

### 2.1. DINÂMICA POPULACIONAL

De acordo com estimativas do IBGE, a UR de Caxias apresentou, em seu conjunto, taxa de crescimento populacional de 8,4%, no período de 2009 a 2019, inferior à média estadual (+11,1%), sendo que 58% do crescimento populacional se concentrou nos dois maiores municípios, Caxias (+11,4%) e Timon (+12,3%). Entre as cidades com maior dinamismo populacional, encontram-se os municípios de Aldeias Altas (+17,1%) e Matões (+15,0%). Dentre os municípios com populações superiores a 20 mil habitantes, enquanto Coelho Neto (+8,4%) e Timbiras (+8,2%) registraram taxas de variação populacional próximas à média regional, Coroatá (+3,5%) e Buriti Bravo (+3,5%) registraram taxas inferiores, enquanto as cidades de São Francisco do Maranhão (-3,8%) e Parnarama (-17,5%), registraram contração populacional no período.

*Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Caxias e Municípios: população em 2009 e 2019; participação % na UR; variação absoluta e relativa.*

Estado do Maranhão/ Municípios da UR de Caxias	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009- 19)
Maranhão	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR DE CAXIAS	719.226	779.682	100,0	60.456	8,4
Afonso Cunha	5.948	6.524	0,8	576	9,7
Aldeias Altas	22.667	26.532	3,4	3.865	17,1
Buriti Bravo	23.074	23.884	3,1	810	3,5
Caxias	148.072	164.880	21,1	16.808	11,4
Codó	113.937	122.859	15,8	8.922	7,8
Coelho Neto	45.624	49.435	6,3	3.811	8,4
Coroatá	63.081	65.296	8,4	2.215	3,5
Duque Bacelar	10.827	11.349	1,5	522	4,8
Lagoa do Mato	10.639	11.250	1,4	611	5,7
Matões	29.386	33.782	4,3	4.396	15,0
Parnarama	36.300	34.907	4,5	-1.393	-3,8
São Francisco do Maranhão	14.801	12.210	1,6	-2.591	-17,5
São João do Soter	17.326	18.543	2,4	1.217	7,0
Timbiras	26.909	29.124	3,7	2.215	8,2
Timon	150.635	169.107	21,7	18.472	12,3

Fonte: IBGE.

### 2.2. CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS, SUBSOLO E MATRIZ ENERGÉTICA

Em relação aos recursos naturais, os solos predominantes na UR são os latossolos e plintossolos, abrangendo cerca de 84% da área territorial. A soja tem sido cultivada nos latossolos, que, para tanto,

exigem investimentos em insumos e técnicas de manejo, apesar de serem economicamente muito próprios à atividade agrícola em geral. Os plintossolos, por sua vez, são menos propícios à atividade agrícola com baixo ou médio grau de cuidados de manejo e insumos corretivos (adubos, calcário, etc), mas ocorrem em condições morfoclimáticas propícias à criação de bovinos e aquicultura. Conforme os dados do IBGE (2022), cerca de 53% dos solos da região apresentam potenciais agrícolas naturais classificados como Boa (A2) ou Moderada (B), cada um abrangendo 32% e 20%, respectivamente.

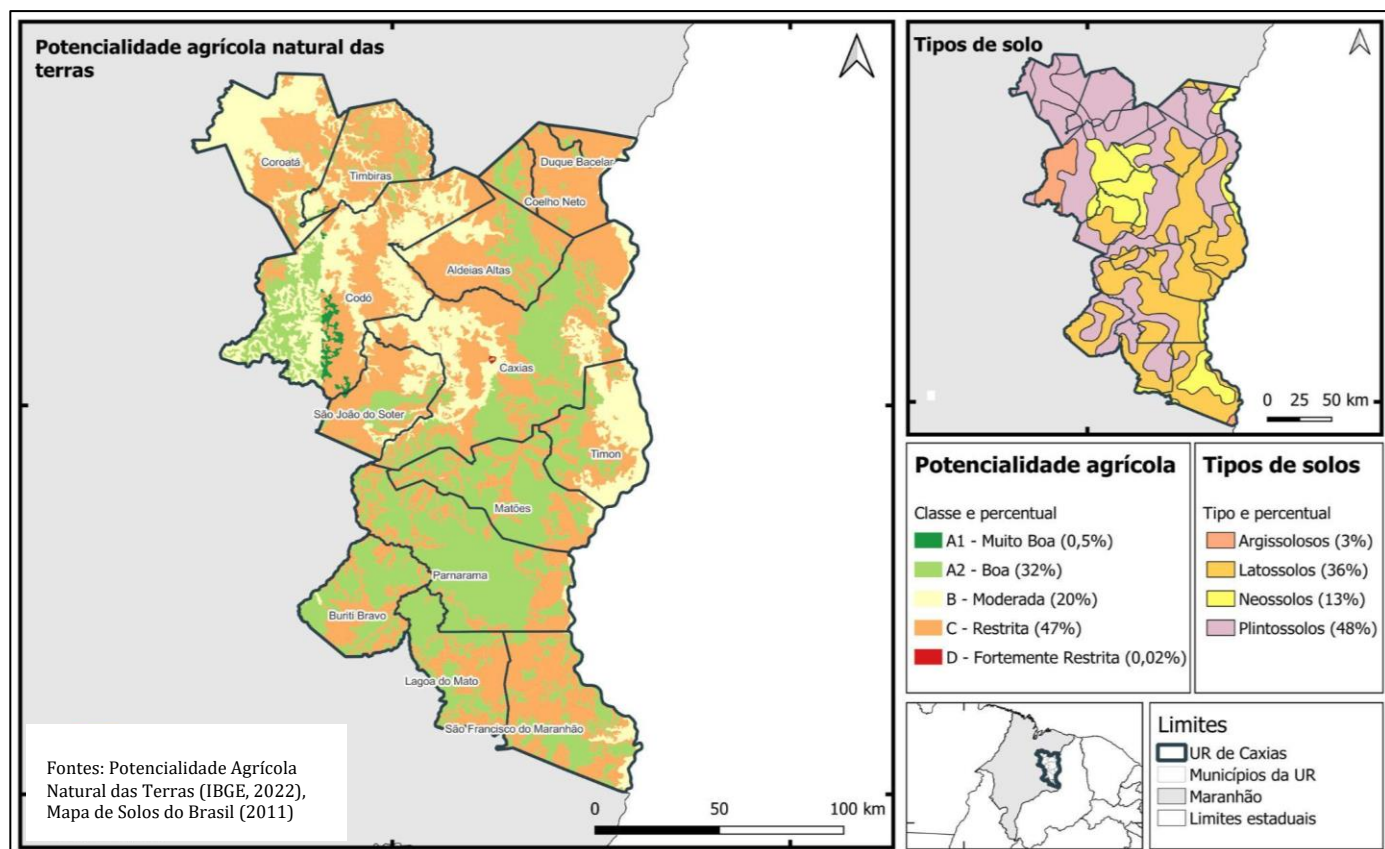


Figura 2. Mapa da potencialidade agrícola natural e dos tipos de solos na UR de Caxias.

Dentre as potencialidades do subsolo, o Serviço Geológico do Brasil tem mapeadas 116 ocorrências mineralógicas nos municípios da região, a maioria (69) sendo aproveitada economicamente. Das ocorrências identificadas (minas, garimpos e indeterminados), há 23 locais de extração de calcário, muito utilizado no manejo do solo nas grandes áreas agrícolas da região, sobretudo no cultivo de soja, como insumo no processo de calagem. A argila é o segundo mineral com maior número de ocorrência na região, com presença em Coroatá (7), Codó (6), Caxias (5), Timbiras (2), Aldeias Altas (1), Coelho Neto (1) e Timon (1), totalizando de 23 registros. A argila é matéria prima na fabricação de cerâmicos, tipo de produto que marca presença entre as atividades econômicas da UR, especialmente em Codó.

Quanto à matriz energética, a UR reúne vocações produtivas relacionadas à produção e distribuição de combustível. Segundo a EPE (2022), está localizada na região uma planta de etanol, em Aldeias Altas, empreendimento da TG Agroindustrial. Em Caxias, uma das seis bases de combustível instaladas no Maranhão, no caso a da Green Distribuidora de Petróleo LTDA. Próximo à Codó, em Santo Antônio dos Lopes, na UR de Presidente Dutra, há o Complexo Parnaíba, cluster composto por seis usinas termelétricas em operação e duas outras planejadas.



## 2.3 CENTRALIDADES URBANAS

A UR de Caxias se destaca pela concentração espacial de instituições de ensino, pelo crescimento urbano recente e pelo fortalecimento das relações econômicas com os territórios vizinhos. Entre as instituições públicas de ensino médio, na região, há cinco dos 40 IEMAs (Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) e quatro dos 30 IFMAs (Instituto Federal de Educação do Maranhão) em atividade no Estado do Maranhão, o que atrai estudantes de cidades vizinhas. No ensino superior, os campi da UEMA (Universidade Estadual do Maranhão) e da UFMA (Universidade Federal do Maranhão) estão distribuídos em cinco municípios: Caxias, Timon, Codó, Coelho Neto e Coroatá. Dos 20 campi da UEMA, a UR responde por cinco, o maior número entre todas as UR. Caxias conta também com um campus da UFMA, o que, somado com os cursos oferecidos pela UEMA, torna o município um polo estadual de atração de estudantes universitários. Aliás, o setor de ensino superior privado também tem se instalado na região, como, por exemplo, a Faculdade Pitágoras, que abriu um curso de Medicina em 2021..

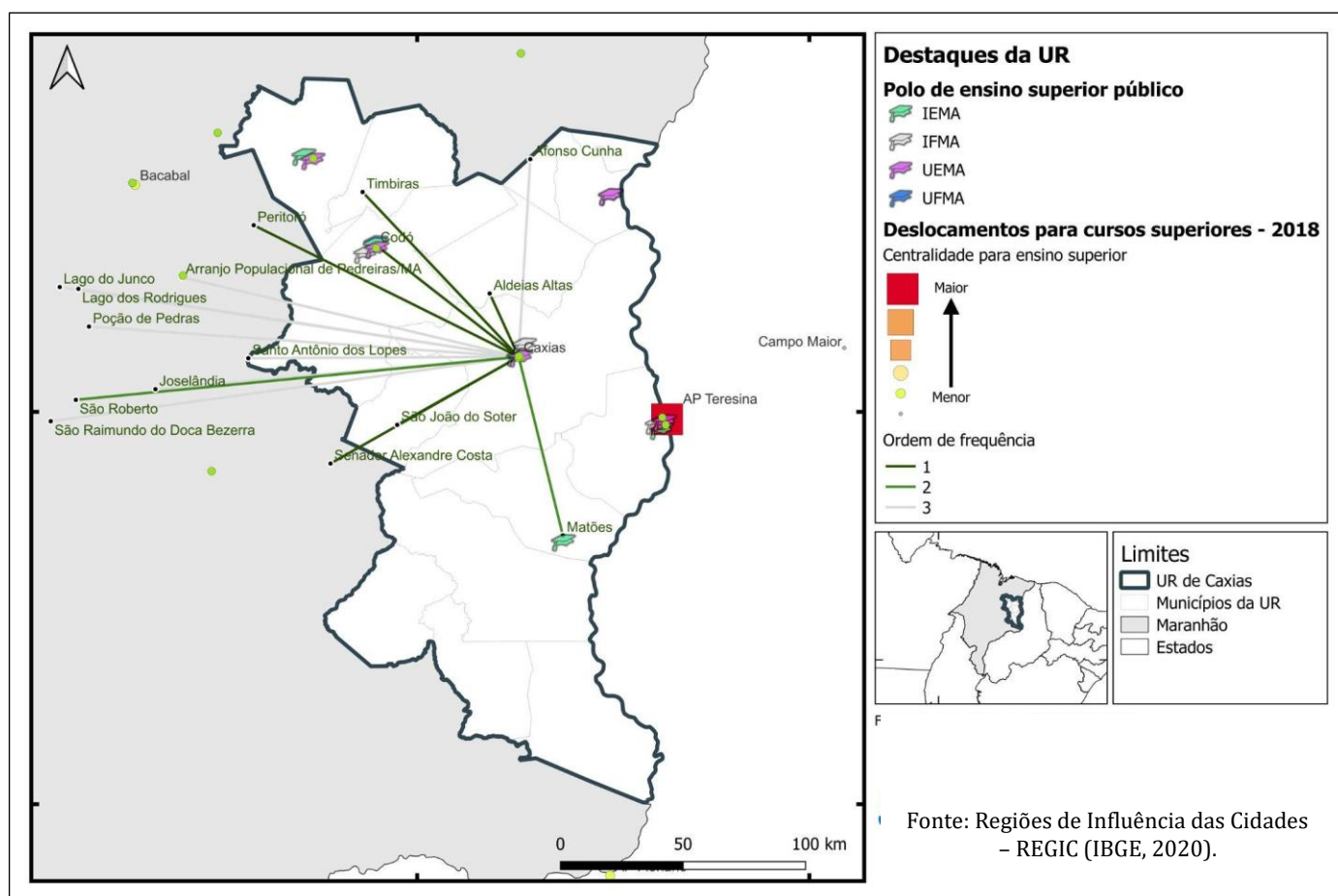
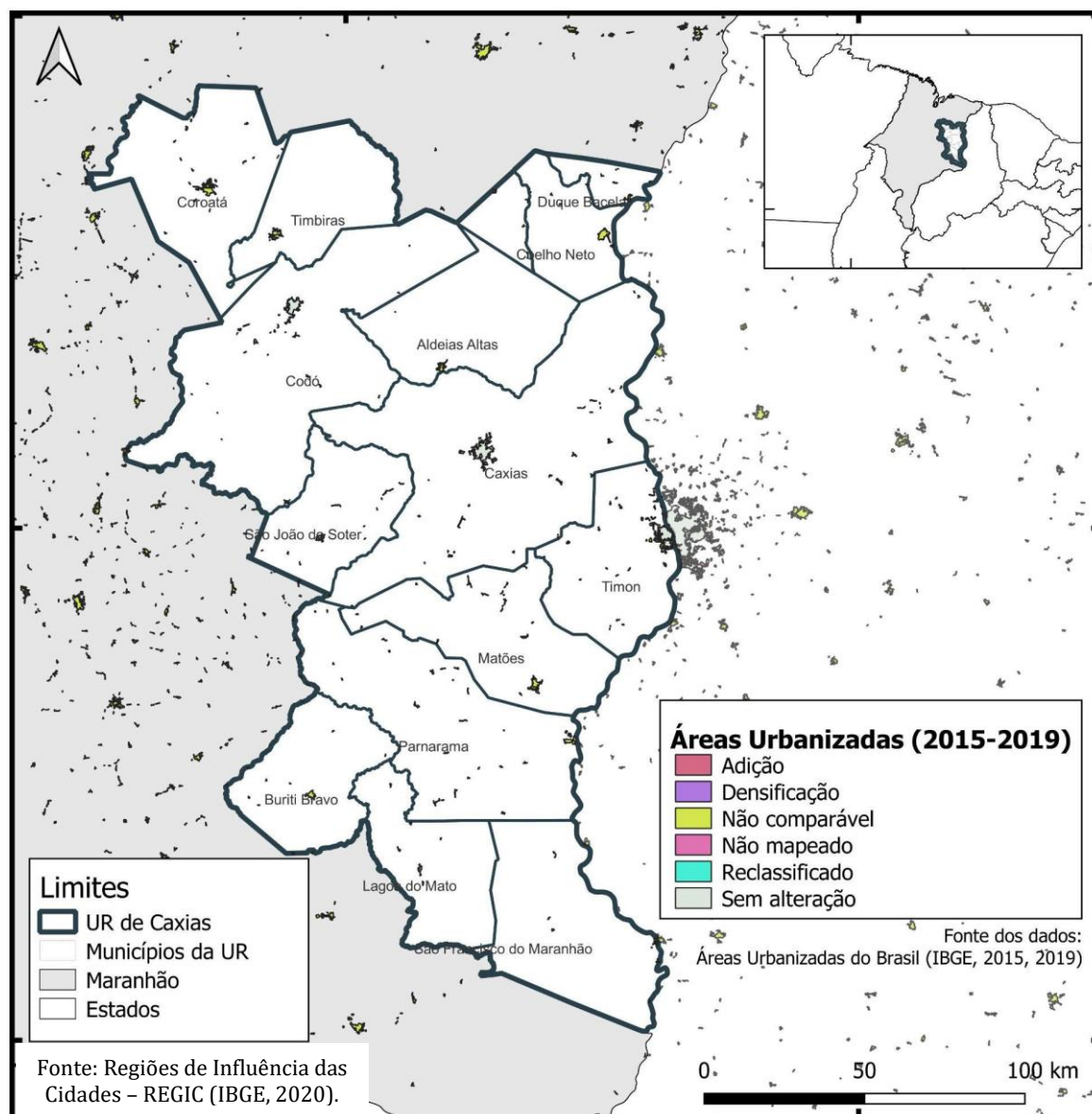


Figura 3. Mapa das instituições de ensino superior públicas, dos deslocamentos intermunicipais para cursos superiores, centralidade para ensino superior e ordem de frequência na UR de Caxias.

Quanto ao crescimento urbano, que dinamiza principalmente atividades econômicas de pequeno alcance espacial desenvolvidas predominantemente por MPEs (tais como padarias, borracharias, mercearias, bares, restaurantes, etc), a UR aparece com a 3º maior expansão da mancha urbana entre as demais do Maranhão, considerando apenas as áreas comparáveis de dois estudos realizados pelo

IBGE (2015, 2019). Entre 2015 e 2019, o IBGE mapeou um crescimento de 19 km<sup>2</sup> na UR, menor apenas do registrado nas URs de São Luís (59 km<sup>2</sup>) e Imperatriz (21 km<sup>2</sup>). Em nível municipal, dentro da UR de Caxias, Timon foi a cidade com maior crescimento de área urbanizada (77%), seguido de Codó (72%) e Caxias (69%). Há de considerar aqui a expansão urbana de 20% ocorrida em Santo Antônio dos Lopes, que, apesar de estar na UR de Presidente Dutra, está em conurbação com a cidade de Codó.



*Figura 4. Mapa das urbanização de áreas na UR de Caxias entre o período de 2015 a 2019.*

A UR de Caxias também apresenta potenciais turísticos mapeados pelo Governo Federal. A região abrange dois polos turísticos. São três municípios (Caxias, São João do Soter e Timon) no Polo de Cocais e um (Vargem Grande) inserido no Polo do Munim. Para além das regiões turísticas propostas pelo Governo Federal, cabe destacar que outros na região também apresentam potenciais turísticos diversos – como em Afonso Cunha, por exemplo, onde a presença de comunidade quilombola abre oportunidades de atividades relacionadas ao turismo comunitário e cultural.

### 3. GRANDES INVESTIMENTOS

Entre os grandes investimentos identificados pela pesquisa, o destaque é a construção da Linha de Transmissão 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1 deve abranger os municípios de Caxias, Matões, Parnarama e Timon, empreendimento estimado em R\$ 583.9 milhões, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética – EPE (2022). Dois gasodutos que estão sendo planejados pela EPE (2020) devem abranger os municípios de Caxias, Codó, São João do Soter e Timon. Um deles é o gasoduto Santo Antônio dos Lopes/MA – Caucaia/CE, orçado em cerca de R\$ 6 bilhões, o outro consiste em trechos do gasoduto Meio-Norte, os ramais de Caucáia/Miranda do Norte e o Miranda do Norte/São Luís (EPE, 2020). Além disso, Codó deve ser impactada positivamente com os investimentos no setor energético localizados em Santo Antônio dos Lopes, situado na UR vizinha.

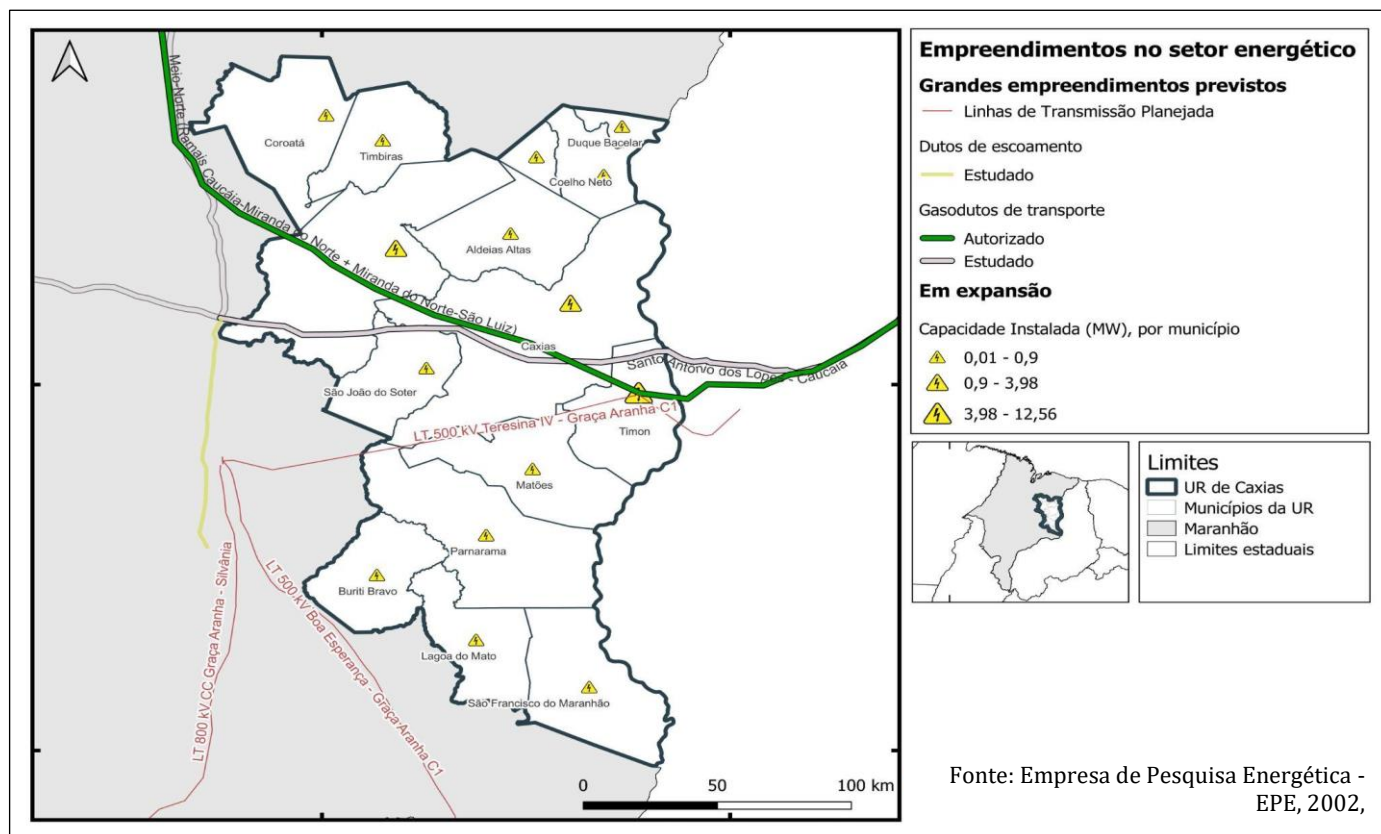


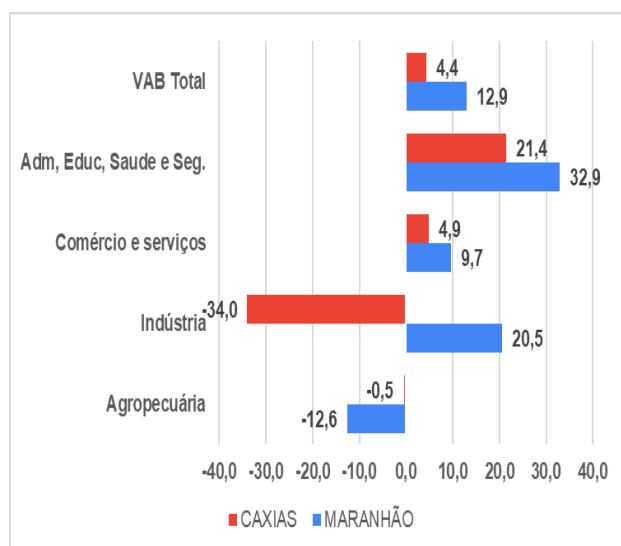
Figura 5. Mapa de investimentos de destaque na UR de Caxias (planejados e realizados).

A UR também tem se destacado no mercado de micro e minigeração distribuída, principalmente com investimentos em energia solar fotovoltaica, cuja geração tem crescido rapidamente desde 2019, atingindo cerca de 22,6 MW de capacidade instalada em 2021, com as maiores concentrações Timon (12,5 MW), Caxias (3,9 MW) e Codó (3,9 MW). Inclusive, segundo Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica (Absolar), Timon foi um dos 76 municípios brasileiros a atingir potências inéditas com geração distribuída, 20 MW, portanto crescimento expressivo em investimento em sistemas de painéis fotovoltaicos em residências, comércios, indústrias e prédios.

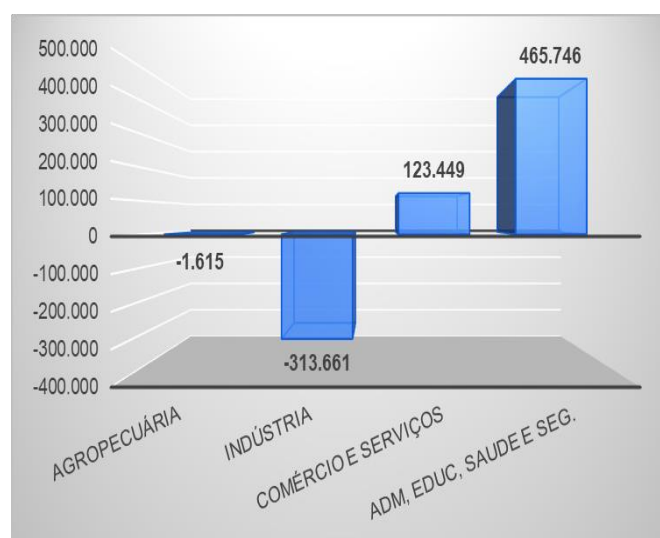


## 4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL DA UR DE CAXIAS

De acordo com estimativas do IBGE, no período de 2009 a 2019, a UR de Caxias registrou em seu conjunto taxa de crescimento do valor adicionado bruto de 4,4%, significativamente inferior ao desempenho médio do Estado do Maranhão (+12,9%). A causa principal para esta performance negativa esteve no desempenho da indústria de transformação, que levou o VAB industrial da UR de Caxias a uma contração de 34% no período em análise, e ocorreu nos municípios de Caxias e de Codó, tendo como atividades em destaque a produção de produtos cerâmicos e cervejas e refrigerantes, no primeiro, e de cimento, no segundo.



*Figura 6. Maranhão e UR de Caxias: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.*



*Figura 7. UR de Caxias: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil) (Fonte: IBGE)*

O setor de administração, saúde e serviços pessoais registrou em Caxias uma taxa de crescimento de 32,9% no período de 2009 a 2019, significativamente superior à média estadual, tendo como causas principais o processo de urbanização acelerado e a expansão dos serviços de saúde e educação, para o que contou favoravelmente o crescimento dos investimentos e transferências federais e estaduais, principalmente para o setor educacional. O setor de comércio e serviços, em que pese a contração da produção industrial no período, registrou taxa de crescimento superior ao dobro da média estadual. No caso do setor agropecuário, observou-se no período o avanço das atividades das lavouras permanentes (cana-de-açúcar e soja, principalmente) e da pecuária, com destaque para a bovinocultura e a criação de o abate de galináceos.

Na Tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto e no quociente de valor da UR de Açailândia. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, dividido pelo VAB total municipal, em comparação com a participação do VAB setorial no Estado, dividido pelo total VAB total do Estado do Maranhão.

*Tabela 2. UR de Caxias e municípios selecionados : Participação do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) da UR e Quociente de Valor Acréscimo ( % o período 2009-19)*

UR DE CAXIAS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária					
Município	2009	2019	2009	2019	
Aldeias Altas	8,5	12,3	1,90	2,78	
Coelho Neto	6,2	8,5	0,62	1,05	
Afonso Cunha	1,3	3,4	1,35	3,31	
Codó	13,4	15,2	0,39	0,66	
Caxias	15,5	14,1	0,26	0,35	
Outros	55,0	46,5	-	-	
UR de Caxias (VAB R\$ Mil)	340.031	338.416	0,51	0,65	

UR DE CAXIAS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Indústria					
Município	2009	2019	2009	2019	
Buriti Bravo	0,7	2,7	0,32	0,64	
Coroatã	2,3	4,4	0,35	0,40	
Caxias	36,7	29,0	1,14	0,65	
Codó	31,3	18,1	1,70	0,71	
Timon	19,9	33,4	0,79	0,71	
Outros	9,1	12,4	-	-	
UR de Caxias (VAB R\$ Mil)	922.535	608.874	0,95	0,59	

UR DE CAXIAS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais					
Município	2009	2019	2009	2019	
Caxias	21,8	22,1	1,04	1,27	
Timon	22,8	21,5	1,38	1,18	
Codó	14,9	14,6	1,25	1,47	
Matões	3,6	4,4	2,34	2,37	
Aldeias Altas	3,1	3,7	2,02	1,91	
Outros	33,7	33,7	-	-	
UR de Caxias (VAB R\$ Mil)	2.176.570	2.642.316	1,46	1,51	

UR DE CAXIAS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Comércio e Outros Serviços					
Município	2009	2019	2009	2019	
Timon	28,9	33,0	1,10	1,19	
Caxias	34,6	29,9	1,04	1,13	
Parnarama	2,0	2,2	0,58	0,63	
Buriti Bravo	1,6	1,8	0,69	0,71	
Timbiras	1,4	1,7	0,61	0,70	
Outros	31,6	31,4	-	-	
UR de Caxias (VAB R\$ Mil)	2.535.739	2.659.188	0,92	0,99	

Fonte: IBGE (valores inflacionados pelo IPCA/IBGE, acumulado até 2019).

#### 4.1. AGROPECUÁRIA

Os Municípios que registraram as maiores participações no ganho de Valor Adicionado Bruto setorial no período 2009-19 foram Aldeias Altas e Coelho Neto. Ambos possuem expressiva participação na atividade de Cultivo de Cana de Açúcar, estando entre os dez maiores produtores do Maranhão em 2019, segundo a SAGRIMA1 - (Secretaria de agricultura, pecuária e pesca).

Outra atividade dinâmica, em processo de avanço territorial na UR de Caxias, é a de cultivo de

<sup>1</sup> <https://www.sagrима.ma.gov.br/>

soja, nos municípios de Afonso Cunha, Buriti Bravo, Caxias e Parnarama. Outro destaque é o município de Codó, cujo grupamento de atividade mais importante e mais dinâmico é a pecuária, contando com uma expressiva diversificação: os maiores rebanhos Bovino e Equino da UR de Caxias e a presença entre os quatro maiores rebanhos de Galináceos, Caprinos e Ovinos. Importante também destacar a liderança de Caxias na Produção de galináceos, naquela UR. Pode-se observar, em todos os municípios citados, elevação do quociente de valor, indicando especialização setorial crescente na agropecuária.

## 4.2 INDÚSTRIA

O município de Timon registrou o maior ganho de participação no VAB setorial da UR. Atividades como Abate e fabricação de produtos de carne, Fabricação de produtos cerâmicos e refratários e também na confecção de artigos do vestuário e acessórios, que registraram significativa participação na arrecadação de ICMS, no ano de 2018. Os municípios de Caxias e Codó, não obstante terem perdido participação no VAB setorial da indústria na UR, detêm participações expressivas, no primeiro caso tendo na Produção de bebidas alcóolicas, e no caso de Codó, aparece com destaque atividade de Fabricação de sabões, detergentes e produtos de limpeza, além da Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado, todos os exemplos, com participação expressiva na arrecadação de ICMS.

O subsetor da Construção também registrou dinamismo na UR de Caxias, na década terminada em 2019, com destaque para o município de Buriti Bravo, que registrou a maior variação percentual do setor, com destaque para a atividade de construção de edifícios; enquanto Coelho Neto registrou expressiva participação no setor de indústria, na atividade de Fabricação de Açúcar em Bruto. Já Aldeias Altas, com a 2º maior variação percentual (+64,4%; R\$5,8 Milhões) destaca-se na atividade de Agroindústria do segmento Bioenergético, com a companhia Itapecuru Bioenergia, cuja atividade principal é produção de etanol anidro e hidratado.

O município de Timbiras com a 2º maior variação do setor (+ R\$11,6 Mi) além da classe acima, aparece também na classe de Extração de pedra, areia e argila. A classe crescente em grande maioria dos municípios é a de Comércio Varejista e Atacadista de Mercadorias em Geral, com predominância de produtos Alimentícios (Supermercados), seguidos pela classe de Fabricação de produtos de panificação, com destaque para Timon com a maior variação (+ R\$114,7Mi) e Codó. (o movimento de crescimento de supermercado impulsiona o de fabricação de produtos de panificação (Padarias). Podendo já estar dentro dos próprios supermercados)

## 4.3 COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS:

Os municípios de Timon e Caxias registravam em 2019 as maiores taxas de participação do setor. No caso de Timon, a relação com Teresina, a capital do do Estado do Piauí e sua posição privilegiada como eixo logístico favorecem as atividades de Transporte Rodoviário de Carga e também os Serviços de Comunicação e Televisão, responsáveis por parcela expressiva da arrecadação de ICMS no município. No município de Caxias registra-se grande dinamismo na

atividade do Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, juntamente com Aldeias Altas, Coroatá e Codó.

#### 4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS PESSOAIS

De maneira geral, os municípios da UR de Caxias registraram expressivo crescimento das transferências estaduais e federais, na década terminada em 2019, principalmente voltadas à manutenção e desenvolvimento na área da Educação, Saúde e também na área de Assistência social, casos de Caxias, Timon e Codó. A elevada densidade populacional da UR de Caxias (11% da população total do Maranhão), é um dos fatores que explicam o dinamismo. Os municípios de Matões Aldeias Altas registraram expressivo aumento na participação no VAB setorial e também no Quociente de Valor, indicativo de ganho de centralidade na prestação de serviços de serviços de Saúde e Educação.

## 5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE CAXIAS

### 5.1 ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

A UR de Caxias registrou diminuição de área plantada em todos os grupamentos de atividades, na comparação entre os censos agropecuários de 2006 e 2017, com exceção das Florestas Plantadas, com expressivo aumento de área em Coelho Neto (+ 12,2 mil ha) e Parnarama (+ 8,0 mil ha). No que se refere às Lavouras Temporárias, em que pese a retração de área em produção no conjunto da UR, a atividade que mais se desenvolveu, no período de 2006 a 2017, registrou-se no período a expansão de áreas em produção em 6 de seus 15 municípios, com destaque para Aldeias Altas (+ 33,4 mil ha), Parnarama (+ 16,0 mil ha), Timon (+ 7,0 mil ha) e Codó (+ 6,8 mil ha). A produção de cana-de-açúcar a produção de soja, com o maior valor de produção no município de Parnarama, seguido de Afonso Cunha e Caxias.

*Tabela 3. Maranhão, UR Caxias e municípios: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.*

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)					
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
<b>UR DE CAXIAS</b>	<b>-74.525</b>	<b>-164</b>	<b>-17</b>	<b>-40.545</b>	<b>-36.629</b>	<b>2.830</b>
AFONSO CUNHA	-2.626	0	0	418	-3.044	0
ALDEIAS ALTAS	10.834	0	-1	33.414	-22.579	0
BURITI BRAVO	-10.154	0	3	-6.920	-1.970	-1.267
CAXIAS	-19.693	-2.153	1.379	1.284	-5.229	-14.974
CODÓ	22.069	1.101	12	6.811	11.347	2.798
COELHO NETO	-17.852	0	-30	-29.323	-701	12.202
COROATÁ	-17.691	483	-197	-16.964	-3.550	2.537
DUQUE BACELAR	-36.213	0	0	-29.374	-4.469	-2.370
LAGOA DO MATO	-1.002	0	0	-2.487	1.876	-391
MATÕES	-10.186	0	16	-5.893	-3.484	-825
PARNARAMA	34.949	319	-3	15.994	10.602	8.037
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-39.306	-201	-1.079	-12.812	-24.009	-1.205
SÃO JOÃO DO SOTER	6.380	0	46	1.176	5.158	0
TIMBIRAS	-15.485	524	0	-2.889	-11.161	-1.959
TIMON	21.451	-237	-163	7.020	14.584	247
<b>MARANHÃO</b>	<b>-316.947</b>	<b>44.536</b>	<b>-37.064</b>	<b>-878.596</b>	<b>317.490</b>	<b>236.687</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017

Em relação à pecuária todas as principais atividades apresentaram aumento efetivo, contudo a criação de galináceos foi a mais destacada, principalmente em Caxias, Timon, Parnarama, Codó,



Coroatá e Lagoa do Mato. O rebanho de bovinos registrou maior aumento nos municípios de Codó, Coroatá e São João do Soter, sendo que Codó, Caxias, Parnarama, Timon e Matões foram os municípios que registraram a maior participação na criação de suínos; houve também aumento no efetivo de equinos (destaque para Codó e Parnarama), caprinos (São Francisco do Maranhão, Caxias e Codó) e ovinos (São Francisco do Maranhão).

Destacaram-se também, na UR de Balsas, no período de 2006 a 2017, por significativo registro de novas áreas em produção, a aquicultura (nos municípios de Codó (+1,1 mil ha), Timbiras (+ 524) ha, Coroatá (+483 ha) e Parnarama (+ 319 ha), as flortrestas plantadas, cujas maiores adições de áreas em produção ocorreram em Coelho Neto (+ 12,2 mil ha) e Parnarama (+ 8,0 mil ha) e, ainda a hortifruticultura, com destaque no municípios de Caxias (+ 1379 ha).

## 5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Quanto ao registro de novos estabelecimentos na Pecuária, observou-se, houve maior concentração, no período em análise, nos municípios de Caxias (+579), Timon (+342), Buriti Bravo (+ 166), Codó (+ 133) e São João do Soter (+ 111)

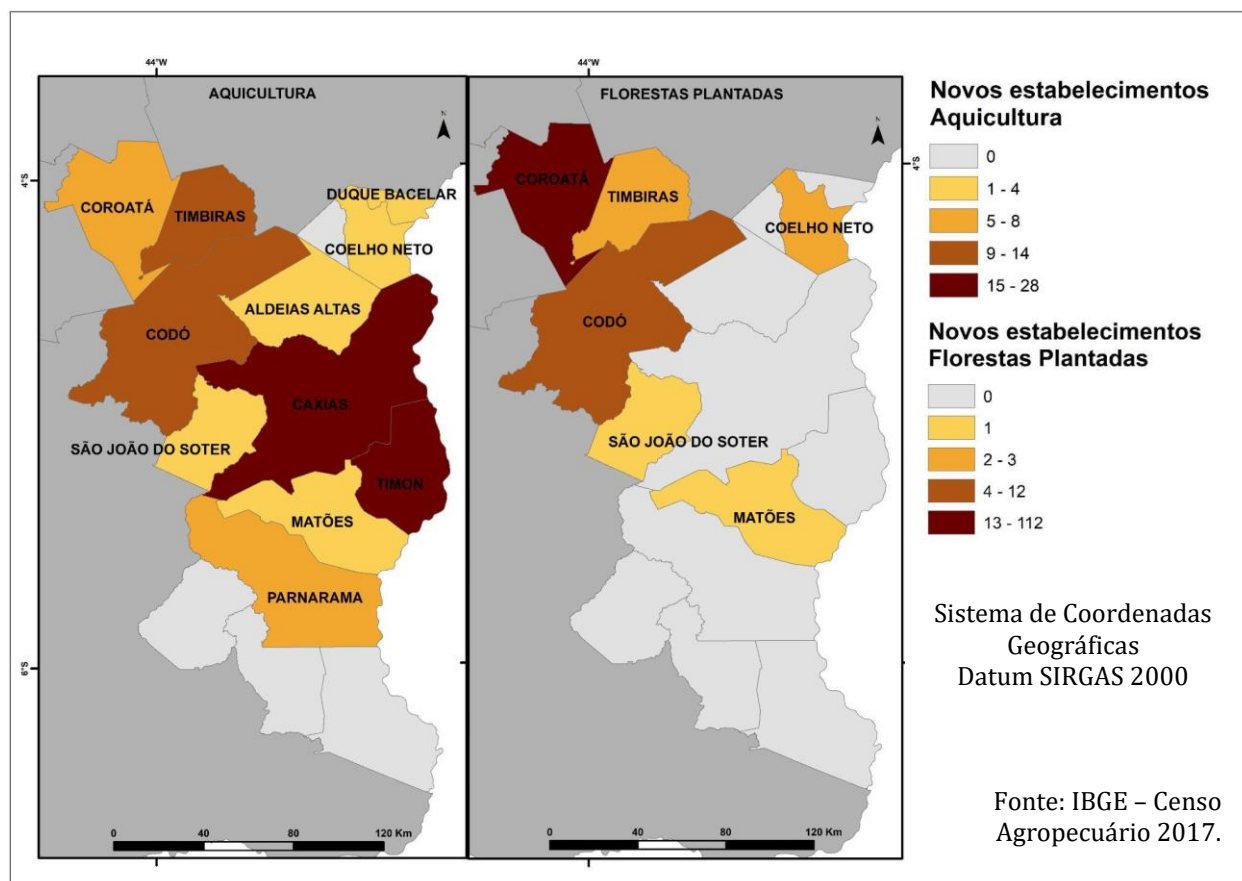
*Tabela 4. Maranhão, UR Caxias e municípios: variação absoluta na área dos vínculos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017*

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
<b>UR DE CAXIAS</b>	<b>-9.879</b>	<b>106</b>	<b>-195</b>	<b>-6.955</b>	<b>431</b>	<b>67</b>
AFONSO CUNHA	-88	0	-30	121	-59	0
ALDEIAS ALTAS	-24	2	-3	218	-121	-1
BURITI BRAVO	-432	-2	4	-584	166	-3
CAXIAS	-1.021	28	-37	-799	579	-16
CODÓ	-1.917	14	-96	-530	133	12
COELHO NETO	-227	3	-35	-244	26	3
COROATÁ	-209	6	-3	-319	70	112
DUQUE BACELAR	-753	4	0	-671	-79	-3
LAGOA DO MATO	-550	0	0	-399	-5	-8
MATÕES	-230	2	1	-19	-15	1
PARNARAMA	-1.860	8	-2	-1.514	-153	0
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-683	-1	-9	-500	-129	-5
SÃO JOÃO DO SOTER	-579	2	7	-744	111	1
TIMBIRAS	-1.415	14	2	-665	-435	3
TIMON	109	26	6	-306	342	-29
<b>MARANHÃO</b>	<b>-65.000</b>	<b>2.306</b>	<b>-1.238</b>	<b>-45.261</b>	<b>3.248</b>	<b>-2.064</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017

Na atividade de aquicultura, o destaque na UR de Caxias, no período considerado, foi o registro de novos estabelecimentos em Caxias (+ 28), Timon (+ 26), Codó (+ 14) e Timbiras (+ 14), enquanto que as florestas plantadas registraram destaques em Coroatá (+ 112) e Codó (+12)

Na Figura 8 abaixo, pode-se observar a distribuição espacial dos estabelecimentos da aquicultura e de florestas plantadas, no período entre 2006 e 2017.



*Figura 8. Mapa. Maranhão, UR Caxias e municípios selecionados: nº de novos estabelecimentos, da Aquicultura e das Florestas Plantadas,, no período entre os anos de 2006 e 2017.*

Quanto ao número de vínculos, houve o registro expressivo de novos vínculos nos municípios de Coroatá (+ 468) e Coelho Neto (+165) e na aquicultura, em Caxias (+106) Timon (+ 86) e Parnarama (+75). Por sua vez, na pecuária, destacam-se com novos registros de pessoal ocupado registro 1.007 novos vínculos em Timon (+ 1.007), Buriti Bravo (+759), Caxias (+ 562), São João do Soter (+ 431) e Coelho Neto (+ 358). No que tange à lavouras temporárias, os destaques estiveram principalmente nas lavouras de cana-de-açúcar, em Coelho Neto (+ 1,9 mil) e Aldeias Altas (+ 985).

Tabela 5. . Maranhão, UR Açailândia e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 - 17.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
<b>UR DE CAXIAS</b>	<b>-44.677</b>	<b>273</b>	<b>-1.010</b>	<b>-34.941</b>	<b>-9.709</b>	<b>710</b>
AFONSO CUNHA	-1.876	0	-99	-579	-1.198	0
ALDEIAS ALTAS	-280	0	-4	985	-1.258	-3
BURITI BRAVO	-1.709	-7	-55	-2.406	759	0
CAXIAS	-4.054	106	-113	-4.604	562	-5
CODÓ	-12.804	25	-418	-6.758	-5.698	45
COELHO NETO	2.414	-2	-56	1.949	358	165
COROATÁ	-1.713	7	-19	-2.129	-40	468
DUQUE BACELAR	-2.625	0	-2	-2.383	-240	0
LAGOA DO MATO	-3.230	-34	-2	-1.709	-1.494	9
MATÕES	-4.987	-6	-2	-4.357	-619	-3
PARNARAMA	-6.930	75	-15	-6.107	-888	5
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-2.536	-13	-32	-1.902	-589	0
SÃO JOÃO DO SOTER	-1.854	0	12	-2.297	431	0
TIMBIRAS	-2.371	36	0	-1.617	-802	12
TIMON	-122	86	-205	-1.027	1.007	17
<b>MARANHÃO</b>	<b>-226.791</b>	<b>7.040</b>	<b>-6.492</b>	<b>-203.072</b>	<b>-25.052</b>	<b>785</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

## 5.2 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Ao observarmos a condição do produtor, a categoria Proprietários REGISTROU O surgimento de novos estabelecimentos em 9 dos 15 municípios da UR de Caxias, na década terminada em 2019, com destaque para Codó (+703), Caxias (+627), Coroatá (+583), Timon (+393) e Matões (+189). Registrou-se também, no mesmo período, um número significativo de novos estabelecimentos em posse dos assentados em Matões, Timon (+ 154) e Aldeias Altas (+ 69), enquanto que parceiros foram destaque em Codó (+440), Coroatá (+ 204), Timbiras (+ 139) e Lagoa do Mato (+ 101), enquanto que o registro de novos estabelecimentos sob o controle arrendatários ocorreu, em Afonso Cunha (+ 249), representado aqueles cerca de 90% dos dos novos produtores do município, de acordo com os dados do IBGE.

Tabela 6. Municípios selecionados na UR Caxias: número de novos estabelecimentos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
<b>UR DE CAXIAS</b>	<b>-9.892</b>	<b>2.520</b>	<b>-5.587</b>	<b>-6.589</b>	<b>-236</b>
AFONSO CUNHA	-88	4	-338	249	-3
ALDEIAS ALTAS	-25	91	69	-147	-38
BURITI BRAVO	-432	-12	-139	-160	-121
CAXIAS	-1.022	627	-426	-720	-503
CODÓ	-1.919	703	-1.815	-1.247	440
COELHO NETO	-227	-6	-65	-35	-121
COROATÁ	-211	583	-535	-463	204
DUQUE BACELAR	-753	-37	-300	-401	-15
LAGOA DO MATO	-552	0	-228	-425	101
MATÕES	-231	189	358	-748	-30
PARNARAMA	-1.864	40	-706	-1.095	-103
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-685	-30	-650	1	-6
SÃO JOÃO DO SOTER	-579	-72	-283	-143	-81
TIMBIRAS	-1.416	47	-683	-919	139
TIMON	112	393	154	-336	-99
<b>MARANHÃO</b>	<b>-67.274</b>	<b>15.826</b>	<b>-56.242</b>	<b>-22.275</b>	<b>-4.583</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

Na figura abaixo observa-se a distribuição territorial dos novos estabelecimentos na UR de Caxias, registrados entre 2006 e 2017,

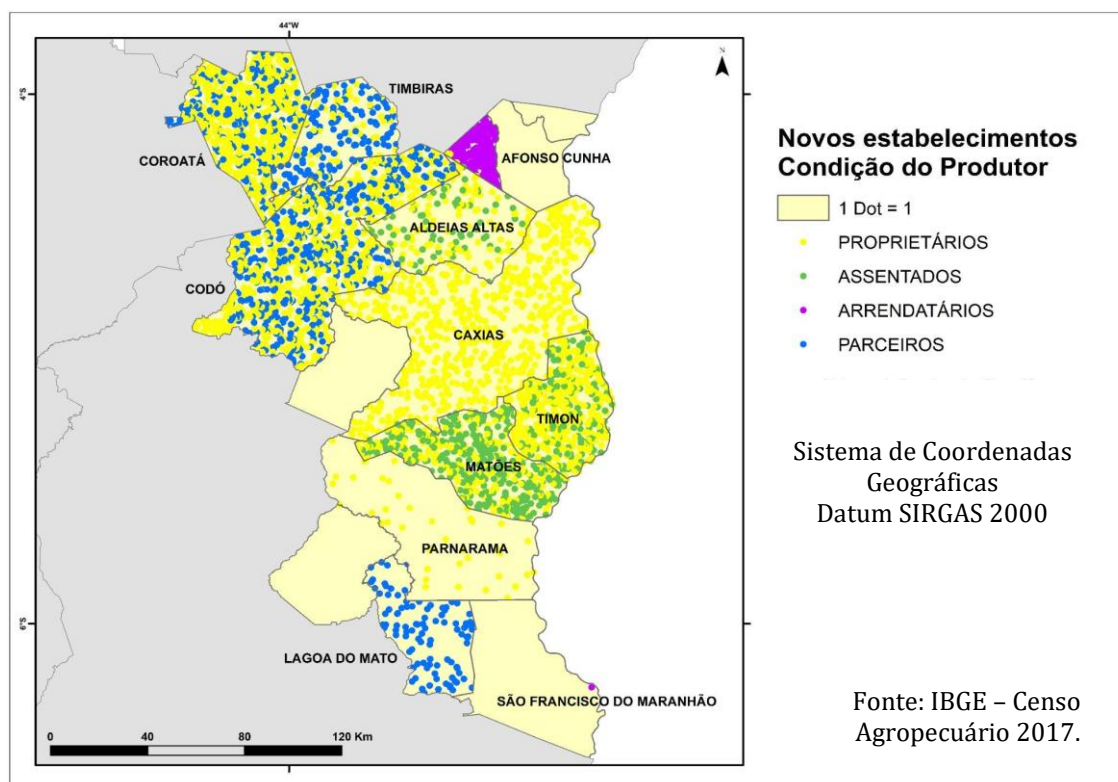


Figura 9. Maranhão, UR Caxias e municípios selecionados: Número de novos estabelecimentos, por condição do produtor, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Quanto ao número de vínculos, houve destaques em termos de registros nos municípios de Coelho Neto (+1.909), Aldeias Altas (+1.245), Coroatá (+833) e Timon (+732). Assentados somaram 321 novos vínculos em Timon e 65 em Coelho Neto, enquanto que os arrendatários registraram 1.053 em Afonso Cunha e 863 em Coelho Neto. Por fim, os novos vínculos registrados de parceiros ocorreram em Codó (+ 761), Coroatá (+389), Timbiras (+ 350) e em Lagoa do Mato (+ 247)

*Tabela 7. Municípios selecionados na UR Caxias: número de novos estabelecimentos por condição do produtor, 2006-2017.*

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
<b>UR DE CAXIAS</b>	<b>-56.085</b>	<b>-2.473</b>	<b>-27.489</b>	<b>-23.954</b>	<b>-2.169</b>
AFONSO CUNHA	-2.977	-319	-3.615	1.053	-96
ALDEIAS ALTAS	-949	1.245	-614	-1.342	-238
BURITI BRAVO	-1.678	115	-888	-416	-489
CAXIAS	-6.463	299	-2.806	-2.730	-1.226
CODÓ	-16.335	-4.155	-8.424	-4.517	761
COELHO NETO	2.536	1.909	65	863	-301
COROATÁ	-2.338	833	-1.953	-1.607	389
DUQUE BACELAR	-2.786	-34	-1.098	-1.580	-74
LAGOA DO MATO	-3.733	-1.760	-885	-1.335	247
MATÕES	-5.992	-658	-450	-4.740	-144
PARNARAMA	-7.553	-465	-2.542	-4.033	-513
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-2.688	-536	-2.028	-18	-106
SÃO JOÃO DO SÓTER	-1.766	100	-1.194	-323	-349
TIMBIRAS	-3.253	221	-1.378	-2.446	350
TIMON	-110	732	321	-783	-380
<b>MARANHÃO</b>	<b>-304.530</b>	<b>1.685</b>	<b>-214.219</b>	<b>-72.841</b>	<b>-19.155</b>

*Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.*

#### 5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

Quanto ao tamanho da propriedade, o destaque é para os minifúndios Coroatá (+ 865), Codó (+ 496), Timon (+188), Aldeias Altas (+ 135) e São Francisco do Maranhão (+103). No que tange às pequenas propriedades, os destaques foram Codó (+ 178) e Timon (+ 49). Já as propriedades até 1 hectare foram destaque em Matões (+ 294), enquanto novos registros de médias propriedades tiveram destaque em Timon (+ 5) e São João do Sóter (+ 5) e foram registradas 4 novas grandes propriedades em Parnarama e 2 em Lagoa do Mato.



Tabela 8. Municípios selecionados na UR Caxias: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
<b>UR DE CAXIAS</b>	<b>-9.892</b>	<b>-7.959</b>	<b>-1.526</b>	<b>-314</b>	<b>-87</b>	<b>-6</b>
AFONSO CUNHA	-88	-142	58	-4	0	0
ALDEIAS ALTAS	-25	-117	135	-26	-15	-2
BURITI BRAVO	-432	-194	-190	-36	-9	-3
CAXIAS	-1.022	-577	-350	-92	-3	0
CODÓ	-1.919	-2.560	496	178	-32	-1
COELHO NETO	-227	-130	-66	-32	1	0
COROATÁ	-211	-1.011	865	-65	2	-2
DUQUE BACELAR	-753	-383	-317	-40	-10	-3
LAGOA DO MATO	-552	-376	-79	-95	-4	2
MATÕES	-231	294	-527	2	1	-1
PARNARAMA	-1.864	-440	-1.399	-25	-4	4
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-685	-702	103	-75	-8	-3
SÃO JOÃO DO SÓTER	-579	-307	-277	-1	5	1
TIMBIRAS	-1.416	-1.183	-166	-52	-16	1
TIMON	112	-131	188	49	5	1
<b>MARANHÃO</b>	<b>-67.274</b>	<b>-54.398</b>	<b>-5.192</b>	<b>-7.179</b>	<b>-526</b>	<b>21</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

Os novos vínculos registraram expansão de 2.079 em Coroatá, e também em Coelho Neto (+317), Timon (+300) e Afonso Cunha (+135). Nas propriedades de até 1 hectare registraram-se 2.279 novos vínculos em Coelho Neto e 765 em Afonso Cunha. No que se refere às médias propriedades, houve registro de 236 novos vínculos somente em Timon, e também em São João do Soter (+59) e Matões (+15). Já no caso das pequenas propriedade houve novos registros em Timon (+95) e São João do Soter (+29), enquanto que nas grandes propriedades registraram-se 10 novos vínculos no município de Buriti Bravo.

Tabela 9. Municípios selecionados na UR Caxias: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
<b>TOTAL</b>	<b>-56.085</b>	<b>-25.715</b>	<b>-21.560</b>	<b>-6.304</b>	<b>-2.093</b>	<b>-413</b>
AFONSO CUNHA	-2.977	-2.730	135	-273	-103	-6
ALDEIAS ALTAS	-949	765	-1.141	-385	-185	-3
BURITI BRAVO	-1.678	-643	-863	-104	-78	10
CAXIAS	-6.463	-2.661	-2.924	-734	-100	-44
CODÓ	-16.335	-7.812	-5.009	-1.901	-1.564	-49
COELHO NETO	2.536	2.279	317	-58	0	-2
COROATÁ	-2.338	-3.699	2.079	-642	2	-78
DUQUE BACELAR	-2.786	-1.302	-1.311	-131	-26	-16
LAGOA DO MATO	-3.733	-1.098	-1.240	-1.224	-171	0
MATÕES	-5.992	-585	-5.292	-3	15	-127
PARNARAMA	-7.553	-1.511	-5.466	-393	-100	-83
SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	-2.688	-2.148	-35	-488	-4	-13
SÃO JOÃO DO SOTER	-1.766	-1.048	-806	29	59	0
TIMBIRAS	-3.253	-2.781	-304	-92	-74	-2
TIMON	-110	-741	300	95	236	0
<b>MARANHÃO</b>	<b>-304.530</b>	<b>-187.878</b>	<b>-60.670</b>	<b>-47.528</b>	<b>-8.564</b>	<b>110</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

## 6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE CAXIAS

Tabela 10. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de Caxias (unidades, variação absoluta, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de CAXIAS	5.339	100,0	4.909	100,0	5.084	100,0	-430	175	-255	135	154	153
Afonso Cunha	9	0,2	9	0,2	18	0,4	0	9	9	661	697	362
Aldeias Altas	109	2,0	94	1,9	51	1,0	-15	-43	-58	208	271	520
Buriti Bravo	195	3,7	191	3,9	164	3,2	-4	-27	-31	118	122	146
Caxias	1.534	28,7	1.438	29,3	1.538	30,3	-96	100	4	97	111	107
Codó	934	17,5	744	15,2	797	15,7	-190	53	-137	122	161	154
Coelho Neto	269	5,0	298	6,1	275	5,4	29	-23	6	170	161	180
Coroatá	456	8,5	386	7,9	435	8,6	-70	49	-21	138	165	150
Duque Bacelar	21	0,4	14	0,3	27	0,5	-7	13	6	516	787	420
Lagoa do Mato	36	0,7	49	1,0	41	0,8	13	-8	5	296	225	274
Matões	102	1,9	97	2,0	109	2,1	-5	12	7	288	338	310
Parnarama	144	2,7	238	4,8	146	2,9	94	-92	2	252	143	239
São Francisco do Maranhão	29	0,5	51	1,0	34	0,7	22	-17	5	510	235	359
São João do Soter	69	1,3	31	0,6	26	0,5	-38	-5	-43	251	579	713
Timbiras	128	2,4	78	1,6	83	1,6	-50	5	-45	210	365	351
Timon	1.304	24,4	1.191	24,3	1.340	26,4	-113	149	36	116	137	126
Maranhão	61.282	-	59.625	-	62.093	-	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020

Os principais municípios da UR de Caxias, em termos de participação no quantitativo de estabelecimentos formais, em 2019, são Caxias (30,3%), Timon (26,4%), Codó (15,7%) e Coroatá (8,6%). Estes 4 municípios concentravam, em 2019, 80,4% do total de empresas na UR de Chapadinha, tendência que se reforçou na década anterior (em 2009, concentravam 79,6% do total de empresas)

No período 2014 a 2019, registraram expressiva ampliação no número de empresas os municípios de Timon (+149), Caxias (+100), Codó (+53) e Coroatá (+49), enquanto que Parnarama (-92), Aldeias Altas (-58) e Buriti Bravo (-31) registraram as maiores cotrações.

No que se refere à evolução do índice de habitantes por empresas, indicador do grau de empreendedorismo na região, ocorreu, de maneira geral, um aumento (deterioração) no indicador na década finalizada em 2019, mais nítida no primeiro subperíodo destacado na tabela 10. O município de Caxias apresenta índice de habitantes por empresas inferior à média estadual e esteve entre poucos na UR de Caxias (juntamente com Timon e Coroatá) que registrou redução no indicador no subperíodo 2014 a 2019.

## 7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE CAXIAS

### 7.1 CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 11. . Municípios selecionados da UR de Caxias: Agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	Buriti Bravo		Coelho Neto		Coroata		Parnarama		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Cultivo de soja	2	25	-	-	-	-	8	35	10	60
Criação de bovinos	-	-	-	-	2	10	6	51	8	61
Criação de suínos	-	-	-	-	1	27	-	-	1	27
Atividades de apoio à pecuária	-	-	-	-	1	12	2	38	3	50
Fabricação de produtos de panificação	-	-	2	11	3	16	-	-	5	27
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-	-	-4	40	1	38	-	-	-3	78
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	-	-	2	23	1	7	-	-	3	30
Comércio atacadista de bebidas	-	-	-	-	1	10	-	-	1	10
N. Total de acréscimos	2	25	0	74	9	110	16	124	27	333

Fonte: Rais -Fonte CAGED

De acordo com o RAIS/CAGED, do Ministério do Trabalho, no período 2009 a 2019, a atividade de maior destaque da cadeia da agropecuária na UR de Caxias, em termos do registro de de novos estabelecimentos e vínculos formais, foi o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, destacando-se emr Coelho Neto (-4;40) e Coroatá (+1;+38). Outras atividades de destaques são atividades de apoio à pecuária evidenciada por Coroatá (+1;+12) e Parnarama (+2; +38), fabricação de produtos de panificação destacando-se por Coelho Neto (+2;+11) e Coroatá (+3;+16) e comércio varejista de hortifrutigranjeiro evidenciada por Coelho Neto (+2;+23) e Coroatá (+1;+7)

A atividade Cultivo de soja registrou 10 novos estabelecimentos e 60 novos vínculos formais, nos municípios de Parnarama (+8; +35) e Buriti Bravo (+2; +25). No mesmo período, a criação de Bovinos registrou novos estabelecimentos nos municípios de Parnarama (+ 6;+51) e Coroatá (+2;+10).

Por sua vez, o município de Coroatá registrou dinamismo no comércio atacadista de bebidas (+1;+10) e a na criação de suínos (+1;+27).

## 7.2 CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

*Tabela 12. 3.2. Municípios selecionados da UR de Caxias: Construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Buriti Bravo		Caxias		Codo		Coroata		Timom		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	-	-	0	27	-	-	-	-	-	-	0	27
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	-	-	1	47	-1	25	2	70	3	318	5	460
Fabricação de cimento	-	-	-	-	1	18	-	-	-	-	1	18
Construção de edifícios	10	121	-	-	5	26	-	-	-	-	15	147
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	-	-	-1	21	-	-	-	-	-	-	-1	21
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-	-	6	38	6	56	-	-	-	-	12	94
Condomínios prediais	-	-	2	53	-	-	-	-	-	-	2	53
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador	-	-	-	-	1	26	-	-	-	-	1	26
Extração de pedra, areia e argila	-	-	2	25	-	-	-	-	-	-	2	25
N. Total de acréscimos	10	121	10	211	12	151	2	70	3	318	37	871

Fonte: Rais - CAGED

No período de 2009 a 2019 atividade de fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção registrou o maior dinamismo na UR sendo liderada pelo município de Timon (+3; +318) seguida por Coroatá (+2; +70), Caxias (+1;+47) e Codó (-1;+25). Já a fabricação de produtos cerâmicos refratários registrou ganho de vínculos formais no município de Caxias (0;+27), enquanto a atividade de Fabricação de cimento registrou destaque em Codó (+1;+18),

Outro destaque da UR no período em análise, foram os municípios de Buriti Bravo, com a atividade de Construção de edifícios, que apresentou um acréscimo de 10 estabelecimentos e 121 veículos, seguido por Codó (+5;+26). Já a atividade de Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente registrou a queda de 1 estabelecimento e acréscimo de 21 vínculos formais em Caxias.

Outra atividade que se destacou na UR de caxias foi o Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção demonstrando um crescimento de estabelecimentos e vínculos no municípios de Caxia (+6;+38) e Codó (+6; +56). também apresentando um crescimento a atividade de Condomínios prediais, Extração de pedra, areia e argila.

A atividade de Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador registrou ganho de vínculos formais no município de Codó (+1;+26), enquanto que em Caxias, outras duas atividades apresentam destaque no crescimento de vínculos formais, sendo elas Condomínios prediais (+2;+53) e a Extração de pedra, areia e argila(+2;+25)



### 7.3 COMÉRCIO NÃO-ALIMENTÍCIO

*Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Caxias: comércio não-alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019).*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Aldeias Altas		Buriti Bravo		Caxias		Coelho Neto		Coroata		São João do Soter		Timbiras		Timon		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	2	11	-	-	7	45	-	-	-	-	-	-	-	-	1	37	10	93
Comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-	-	5	9	9	64	11	34	12	30	-	-	-	-	20	159	57	296
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	-	-	-	-	8	123	4	12	7	34	-	-	2	15	-	-	21	184
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	3	17	-	-	1	25	-	-	4	28	-	-	-	-	-	-	8	70
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-	-	-	-	8	81	-	-	-	-	1	22	-	-	1	53	10	156
Comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-	-	-	-	7	28	-	-	-	-	-	-	-	-	21	56	28	84
Comércio de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	18	183	9	10	-	-	-	-	-	-	9	55	36	248
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	-	-	-	-	-	-	2	12	-	-	-	-	-	-	10	62	12	74
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	-	-	-	-	-	-	0	11	-	-	-	-	-	-	-	-	0	11
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-	-	-	-	-	-	6	13	-	-	-	-	4	18	-	-	10	31
Comércio varejista de artigos de óptica	-	-	-	-	7	16	1	13	-	-	-	-	-	-	-	-	8	29
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12	-	-	1	12
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	13	-	-	3	13
N. Total de acréscimos	5	28	5	9	65	565	33	105	23	92	1	22	10	58	62	422	204	1301

Fonte: Rais - CAGED

Referente ao segmento do comércio não alimentício, a atividade que teve uma maior participação no dinamismo da UR de Caxias foi o Comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário que somou 57 novos estabelecimentos e 296 vínculos e apresentou a participação da maioria dos municípios em destaque sendo eles Buriti Bravo (+5;+9), Caxias (+9;+64), Coelho Neto (+11;+34), Coroatá (+12;+30) e Timon (+20;+159), logo em seguida atividade que apresentou a segunda maior participação no dinamismo da UR de Caxias foi a de comércio de artigos do vestuário e acessórios que somando os municípios de Caxias, Coelho Neto e Timon Somou 36 novos estabelecimento e 284 novos vínculos. O comércio varejista de combustíveis para veículos automotores ocupa o terceiro Lugar em termos de destaque no dinamismo da UR de Caxias Somando 21 novos estabelecimentos e 184 novos vínculos tendo presentes os municípios de Caxias (+8;+123), Coroatá (+7;+34), Timbiras (+2;+15) e Coelho Neto (+4;+12).

A atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios se destacou no período 2009 a 2019, por seu dinamismo na geração de registros formais em Caxias (+7;+45), Timon (+1;+37) e Aldeias Altas (+2;+11). Outra atividade dinâmica na geração de registros formais, no período em análise, foi comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo, com destaque em Coroatá (+4;+28), Caxias (+1;+25) e Aldeias Altas (+3;+17). Da mesma forma destaca-se o comércio varejista especializado

de móveis, colchoaria e artigos de iluminação se destaca pelos municípios de Caxias (+8;+81), Timon (+1;+53) e São João do Soter (+1;+22).

No município de Timbiras, destaque para o comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente (+1;+12) e para o comércio varejista de artigos recreativos e esportivos (+1;+12), sendo que no município de Coelho Neto registraram-se novos vínculos formais no comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação (0;+11).

Outras atividades com dinamismo na UR de Caxias, no período considerado, foram o comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal com destaque em Caxias (+7;+28) e Timon (+21;+56), comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios evidenciado pelos municípios de Coelho Neto (+2;+12) e Timon (+10;+62), comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho destacam-se os municípios de Coelho Neto (+6;+13) e Timbiras(+4;+18) e comércio varejista de artigos de óptica com destaque em Caxias (+7;+16) e Coelho Neto (+1;+13).

#### 7.4 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

*Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Caxias: serviços de alimentação, saúde, educação, transporte de passageiros: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, , segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019).*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Caxias		Codo		Coroata		Timon		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	25	158	5	8	3	8	31	57	64	231
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	3	26	1	1	2	9	1	11	7	47
Educação infantil - pré-escola	5	125	-	-	-	-	6	77	11	202
Ensino fundamental	2	15	-3	18	1	30	-3	9	-3	72
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	-	-	6	30	4	16	2	12	12	58
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	16	42	7	42	5	29	16	55	44	168
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	0	32	5	57	3	19	0	18	8	126
N. Total de acréscimos	51	398	21	156	18	111	53	239	143	904

Fonte: Rais - CAGED.

No que se refere aos serviços de alimentação, saúde, educação, transporte de passageiros a atividade que teve uma maior participação no dinamismo de registros formais, na UR de Caxias, no período de 2009 a 2019, foi a de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas que foi evidenciada pelos municípios de Caxias (+25;+158), Codó (+5;+8), Coroatá (+3;+8) e Timon (+31;+57) que ao todo somaram 64 novos estabelecimentos e 231 novos vínculos, Idestacando-se também a atividade Educação infantil - pré-escola que somou 11 novos estabelecimentos e 202 novos vínculos destacando-se por Caxias (+5;+125) e Timon (+6;+77).

Outras duas atividades que se destacam por estarem presente em todos os municípios que se destacam são destacando-se por Caxias (+16;+42), Codó (+7;+42), Coroatá (+5;+29) e Timon

(+16;+55) e Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica evidenciado por Caxias (0;+32), Codó (+5;+57), Coroatá (+3;+19) e Timon (0;+18).

Além da Educação infantil outras duas atividades ligadas à educação se destacam no segmento, sendo elas ensino fundamental destacando-se por Caxias(+2;+15), Codó(-3;+18), Coroatá(+1;+30) e Timon(-3;+9) e também atividades de ensino não especificadas anteriormente com destaque em Codó(+6;+30), Coroatá(+4;+16) e Timon (+2;+12).

Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada também se destaca no registro de vínculos formais, na UR de Caxias, em especial nos municípios de Caxias (+3;+26), Codó (+1;+1), Coroatá (+2;+9) e Timon (+1;+11).

## 8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

### Quadro Sinóptico - UR de Caxias

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
<b>Agropecuária</b>	<i>Cultivo de Cana de Açúcar</i>	Adeias Altas e Coelho Neto
	<i>Cultivo de Soja ,</i>	Afonso Cunha, Buriti Bravo, Caxias e Parnarama
	<i>Criação de Bovinos, Equinos, Caprinos e Ovinos</i>	Codó
	<i>Produção de galináceos</i>	Caxias
	<i>Florestas Plantadas</i>	Coroatá, Codó, Coelho Neto e Timbiras.
	<i>Aquicultura</i>	Codó, Timbiras, Coroatá, Parnarama
	<i>Hortifruticultura</i>	Caxias
<b>Indústria</b>	<i>Extração de pedra, areia e argila.</i>	Coroatá, Codó, Caxias, Timbiras, Aldeias Altas, Coelho Neto e Timon
	<i>Produção de bebidas alcóolicas</i>	Caxias
	<i>Laticínios</i>	Codó
	<i>Abate e fabricação de produtos de carne</i>	Timon
	<i>Produção e Distribuição de Combustível</i>	Aldeias Altas, Caxias e Codó
	<i>Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção</i>	Timon, Coroata, Caxias e Codó
	<i>Costrução de edifícios</i>	Buriti Bravo
	<i>Fabricação de sabões, detergentes e produtos de limpeza</i>	Codó e Caxias
	<i>Fabricação de cimento</i>	Codó e Buriti Bravo
<b>Comércio</b>	<i>Comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário</i>	Timom, Coroatá, Coelho Neto, Caxias, Buriti Bravo
	<i>Comércio de artigos do vestuário e acessórios</i>	Caxias, Coelho Neto e Timon
	<i>Comercio Varejista de Material de Construção</i>	Caxias, Aldeias Altas, Coroatá e Codó
	<i>Comércio Varejista de Combustíveis</i>	Timon, Caxias, Codó e Coelho Neto
<b>Serviços</b>	<i>Transporte Rodoviário de Carga</i>	Timon
	<i>Serviços de apoio a instituições públicas de ensino médio e superior</i>	Caxias, Codó, Coelho Neto e Coroatá
	<i>Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas; Serviços de Catering</i>	Caxias, Codó, Coroatá e Timon
	<i>Atividades de Atenção Ambulatorial e Serviços de Diagnósticos e Terapeutica</i>	Caxias, Timon, Codó, Matões e Aldeias Altas
	<i>Turismo e Hospedagem</i>	Caxias, Codó, Coroatá
	<i>Serviços de Comunicação e Televisão</i>	Timon

## 9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
  - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
  - (ii) Construção Civil;
  - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
  - (iv) Energias;
  - (v) Petroquímica;
  - (vi) Têxtil e Confecções;
  - (vii) Comércio Não-Alimentício;
  - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
  - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
  - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
  - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
  - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
  - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.